

A PROFISSÃO DO PSICÓLOGO

Entrevista com a Dra. Valeria Ap. Ricci⁶⁰

Realizada por Cláudia Cobêro

1. Como foi sua trajetória profissional?

É interessante parar para lembrar, formada há 35 anos o contexto era outro, a psicologia precisava ser reconhecida, fazer terapia era algo ainda cheio de tabus. Meu primeiro emprego foi na APAE de minha cidade, Bragança Paulista, havia estagiado lá e, assim que me formei, fui incluída na equipe multidisciplinar onde me sentia muito acolhida e protegida, afinal não estava sozinha. Abri meu primeiro consultório bastante modesto e logo estava eu as voltas com os casos que foram surgindo. Claro busquei supervisão pois o curso não nos prepara para todos os casos. Logo entrei na rede pública e aí tudo só aumentava de complexidade, pois temos o agravante de problemas sociais associados. Tomei um banho de realidade sobre a vida das pessoas com problemas sociais e econômicos que sequer podiam adquirir medicação para casos mais graves e assim fui participando das políticas públicas na tentativa de ajudar a cidade para ter serviços de saúde mental, até chegar na coordenação e criação de um Ambulatório multidisciplinar para atendimento secundário como ponte entre os hospitais e o atendimento básico. Com a chegada da minha filha, como ai já estava com dois filhos, para dar atenção a eles, passei a me dedicar somente ao consultório trabalhando na área clínica e continuei com menos intensidade, dando cursos de treinamento em diversas empresas e órgãos Públicos e Universidades. Atualmente além do trabalho de consultório tenho um projeto na internet: www.leveamente.com.br em que juntamente com meu sócio

⁶⁰ Psicoterapeuta há 32 anos. Atendimento clínico de adultos e adolescentes | Trabalha com TCC e EEMDR | Master Practitioner em PNL | Ministra cursos, treinamentos e palestras envolvendo melhora de qualidade de vida | Faz avaliações e treinamentos utilizando a Tecnologia da Neurometria Funcional, uma técnica com eficiência em controle de ansiedade | Atendimento daqueles que apenas desejam o autoconhecimento em busca de crescimento pessoal | Especialista em terapia de casal pela UNICAMP.

DR Jorge Splettstoser damos cursos online e outros conteúdos sempre comprometidos com a saúde emocional.

2. Por que escolheu cursar a graduação em Psicologia?

Acabei seguindo minha intuição, meu pai queria que eu cursasse medicina, mas como eu tinha fobia de sangue logo descartei essa possibilidade apenas sabia que era na área da saúde.

Algo me dizia que teria que ajudar pessoas que estavam infelizes, fiz um teste vocacional na escola e lá estava ela dentre as opções piscando para mim! Aos 17 anos nem sabia direito do que se tratava ao certo trabalhar nesta área. Quando me dei por conta estava eu aos 18 anos dentro da faculdade de psicologia e adorando.

3. Como foram seus primeiros trabalhos relacionados a psicologia?

Meus primeiros trabalhos foram ligados a aplicar testes nas crianças da APAE para ver nível de dificuldade intelectual e motora e fazer anamnese com os pais e depois fiquei trabalhando na profissionalização dos adolescentes daquela instituição. Estar trabalhando com equipe multiprofissional era fantástico eu podia aprender muito com todos eles.

4. Quais são suas outras áreas de atuação além da clínica?

Tenho trabalhado juntamente a clínica com um aparelho de Neurometria Funcional que trata através de exames e treinamentos utilizando o *biofeedback* tanto na correção da respiração, quanto na contratura muscular, e no pulso e frequência das ondas do cérebro para a correção dos desequilíbrios do Sistema Nervoso Autônomo, ajudando em distúrbios de sono, de ansiedade, de atenção e muitos outros benefícios. É a tecnologia sendo associada a terapia.

Acho que acabei respondendo lá em cima, sobre o nosso trabalho que fazemos na Internet, através do projeto LEVE a MENTE tenho descoberto um mundo de

possibilidades, você poder fazer chegar seu recado bem longe de onde está residindo é uma grande expansão , embora não seja tão simples quanto possa parecer, porque tem um investimento financeiro e de tempo e como tudo o que nos propomos a fazer na vida ,mesmo valendo a pena inovar e criar , é trabalhoso. E também continuamos com nossos cursos presenciais porque não abrimos mão do contato direto com as pessoas.

5. Fez ou faz Terapia? Acha importante para o profissional psicólogo?

Indispensável que o psicólogo faça terapia tanto no início de sua atuação profissional quanto ao longo da vida. Sim sempre fiz terapia. Existem períodos em que se faz mais intensivamente, mas a vida é dinâmica e surgem muitas questões ao longo de uma vida. Para atuar nesta área precisamos estar com nossos problemas bem resolvidos e estarmos equilibrados emocionalmente, pois corremos um risco muito grande de misturar nossas questões pessoais com as questões dos pacientes e isto é inadmissível.

6. Em sua opinião qual é a missão do psicólogo?

Na minha opinião a missão do psicólogo está diretamente ligada à humanização e bem-estar da sociedade. É sua missão ajudar as pessoas gozarem de boa saúde mental (trabalhos preventivos, pesquisas, campanhas) assim como, ajudar a resolver a dor emocional quando ela já está instalada (tratamento). Seja em qual área ele estiver atuando, precisará ajudar as pessoas tomarem consciência de suas questões psicológicas, tanto as que estão favorecendo quanto as que estão desfavorecendo sua saúde emocional e a do seu ambiente. Prestar a ajuda possível e necessária para aqueles que o procuram, seja trabalhando em um hospital, em um setor de RH de uma empresa, em uma escola, ambulatório, clínica ou outro lugar qualquer, acolhimento e direcionamento são indispensáveis e sempre que possível tratamento e solução das dores emocionais para promover o bem-estar e a felicidade.

7. Qual é sua filosofia de trabalho dentro da psicologia?

Compartilho das filosofias que partem do princípio que as pessoas originalmente querem ser felizes e saudáveis para desfrutar a vida e de que se sentem bem quando a maioria das pessoas a sua volta está bem e feliz. Até as pessoas mais destrutivas ou autodestrutivas, se for possível ver sua motivação original ela estava em busca de algo bom, mesmo que causados por seus desvios de personalidade faça coisas terríveis, por só estar pensando em si ou por desespero. Este é um ser doente e como tal desviou-se da rota original. E as pessoas buscam cessar o sofrimento. Então seja através da psicologia ou outro meio qualquer isto orienta meu trabalho promover a felicidade e cessar o sofrimento.

8. Quais as dificuldades mais comuns para o estabelecimento de um consultório?

Acredito que seja o profissional acreditar em si mesmo. Começar uma profissão como está tão subjetiva, necessita coragem e determinação além do preparo técnico, claro. Investir em si mesmo para se tornar um ser humano cada vez melhor. As demais dificuldades são semelhantes as outras profissões.

9. Em sua opinião como é possível medir o resultado dos instrumentos clínicos utilizados em um paciente? Como sabe se estão com benefícios reais?

Quando se aplica instrumentos, questionários por exemplo, pode-se reaplicar eu costumo fazer isto. Porém o maior instrumento é o próprio paciente, suas mudanças, perceptíveis por fatos de sua vida, aparência, eliminação de sintomas. Por isso costumamos fazer o acompanhamento do caso por um período significativo antes de parar o processo do tratamento para garantir a integração dos resultados.

10. Em sua opinião quais são os principais desafios do seu trabalho clínico?

O maior desafio são as pessoas que procuram tratamento persistirem por tempo necessário para que suas dores emocionais sejam resolvidas. Embora tenha que respeitar o grau de expectativa que cada pessoa tem, pois para algumas pessoas, umas poucas sessões já bastam, ainda hoje ver um caso interrompido por falta de persistência me faz lamentar. A colaboração e o envolvimento do paciente contam imensamente no processo e, portanto, nos resultados.

11. Quais são as principais vantagens alegrias e satisfações do seu trabalho?

São muitas as satisfações, alguém que encerra o processo e vai embora feliz é algo indescritível.

Confesso que uma satisfação enorme é encontrar casualmente com alguém que passou pelo processo de terapia comigo e que conquistamos juntos suas mudanças, a pessoa estar fazendo aquilo que ela mais temia e feliz, por exemplo dirigindo, ou quando recebo uma notícia de alguém com pânico que nunca saia de perto dos pais está fazendo intercâmbio, ou uma adoção bem sucedida, um casamento após muito sofrimento.... Nossa assim eu choro.... A grande vantagem é você trabalhar do lado do bem, promovendo o bem das pessoas se você beneficia uma pessoa sabe que também beneficiará outras e que está trabalhando pelo bem da humanidade.

12. Uma palavra final para as pessoas que desejam estudar psicologia?

Para fazer a área clínica, você precisa gostar de estudar, pois jamais vai parar de estudar eu te garanto. Precisa ser paciente e persistente. Nas outras áreas não tenho grande experiência, mas acredito que a ÉTICA tem que estar dentro de suas veias correndo junto com o seu sangue. A relação de confiança precisa existir sempre, onde quer que você esteja atuando, nas escolas, nas universidades, nos hospitais, no RH ...terá que ser confiável caso contrário, por favor não abrace essa profissão.